

Laboratório de Arquitectura I

1º semestre

Samara Luana Guimarães Pinto

[Exercício III]

Casa

Pavilhão

contexto

objecto

espaço

Análise

Narrativa descritiva

Processo

[Exercício II]

Casas | Fase 1

Casas | Fase 2

[Exercício I]

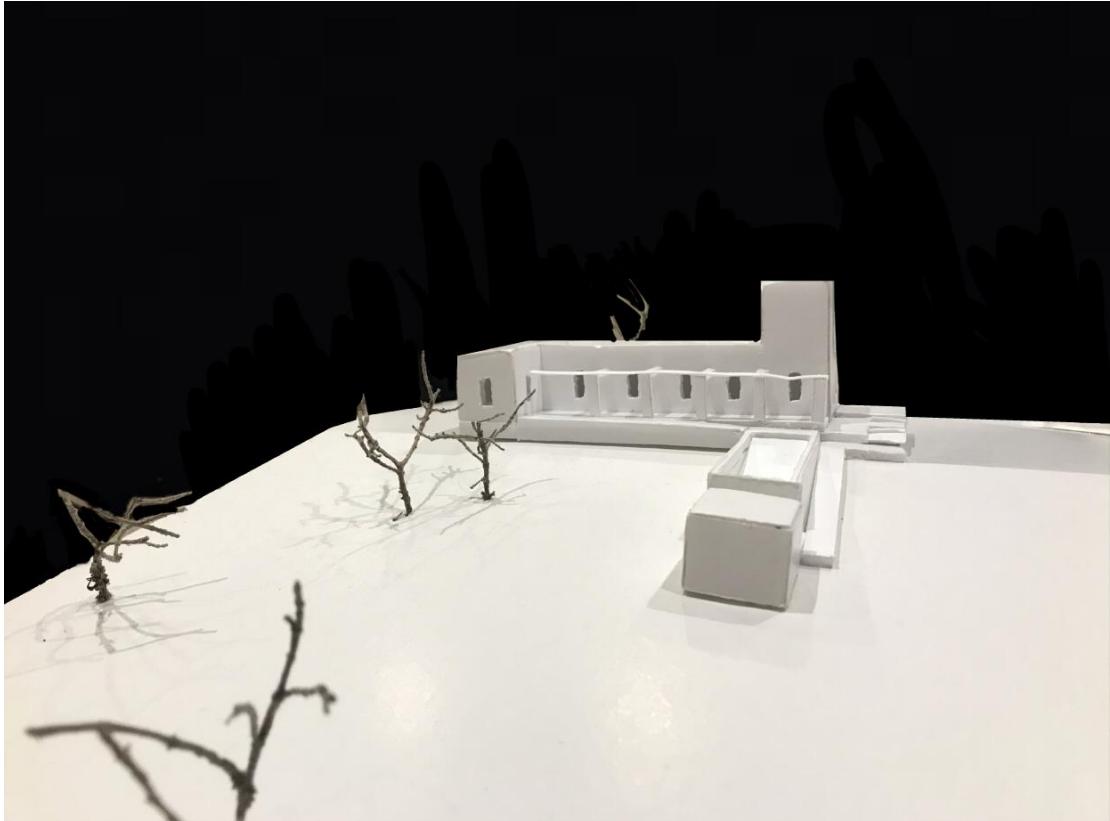
Três fotografias

O Pavilhão: um espaço para pensar

Casa de Boliqueime . Ricardo Bak Gordon

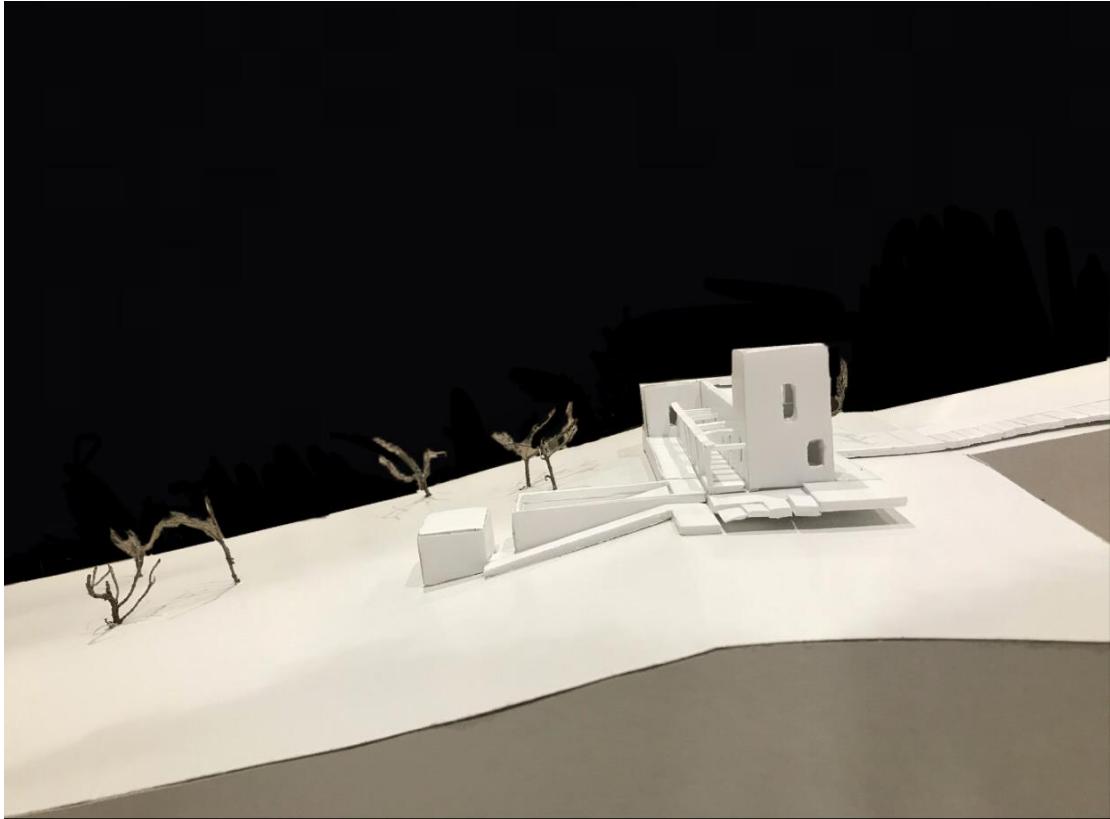
Casa

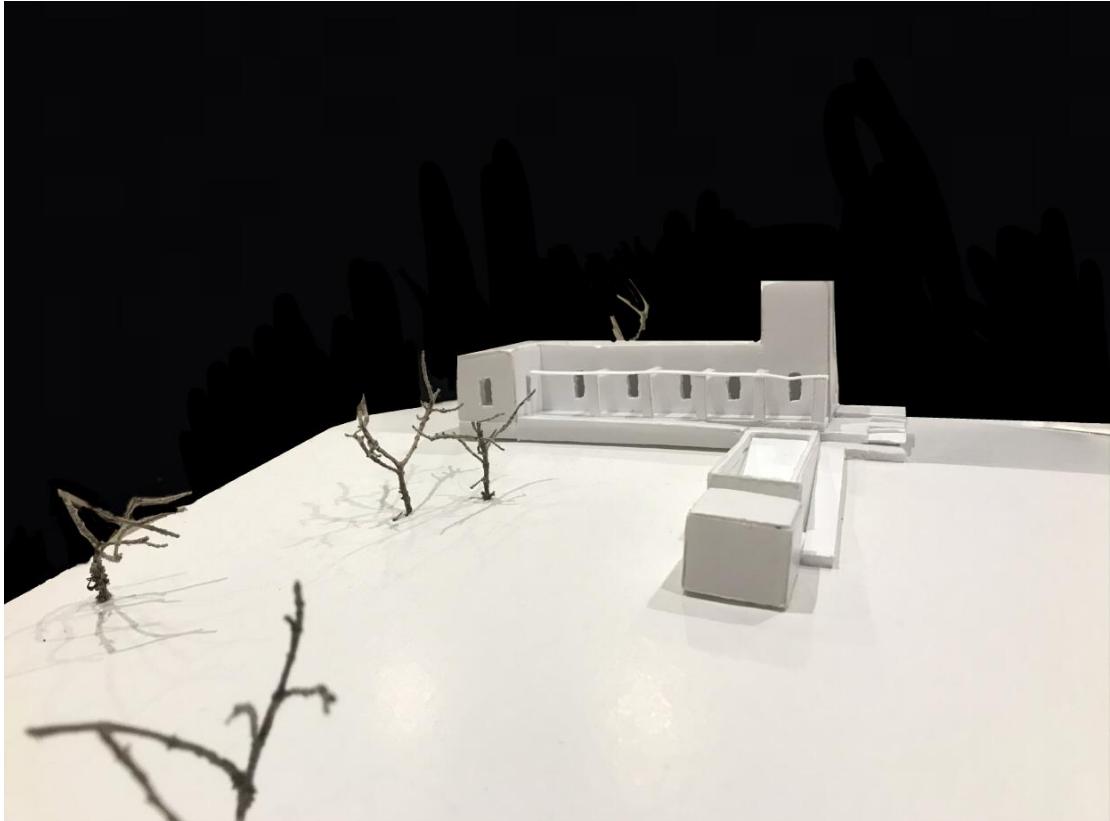
Casa de Boliqueime . Ricardo Bak Gordon

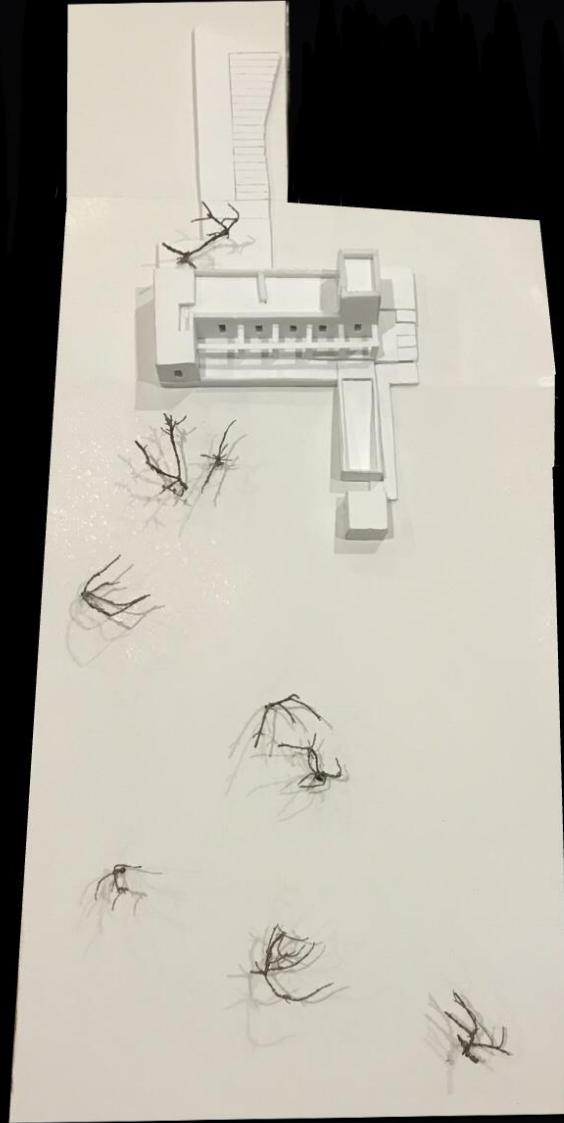


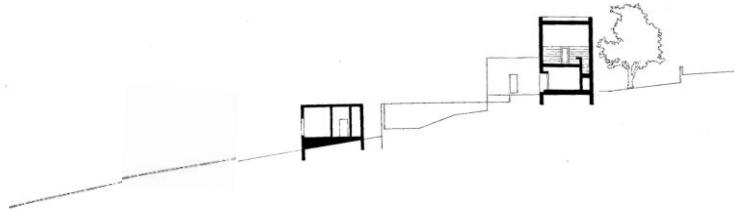
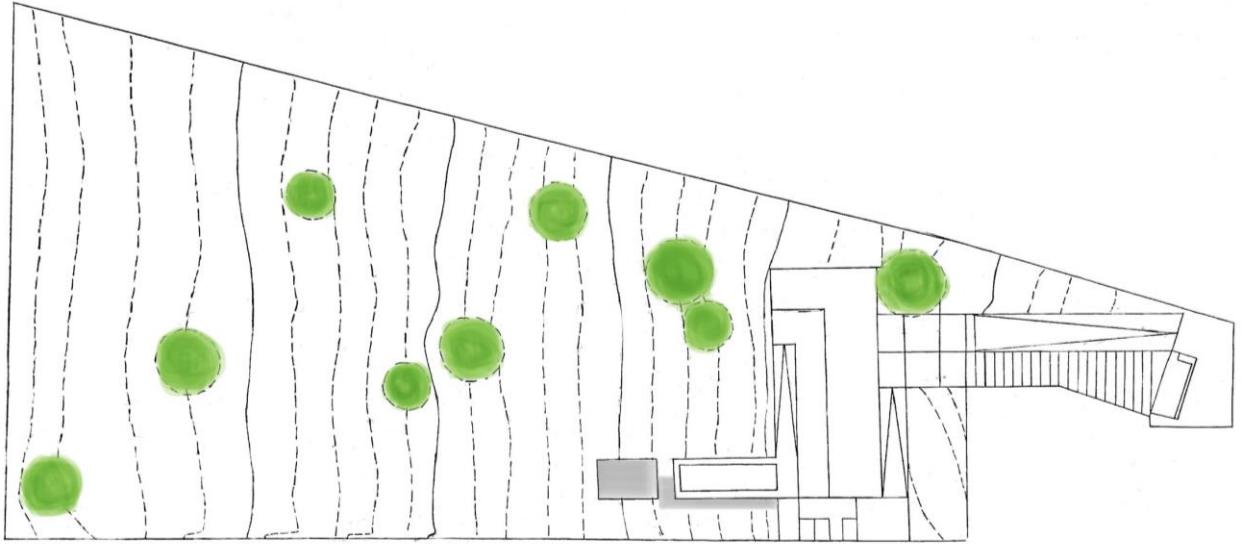
Pavilhão

contexto





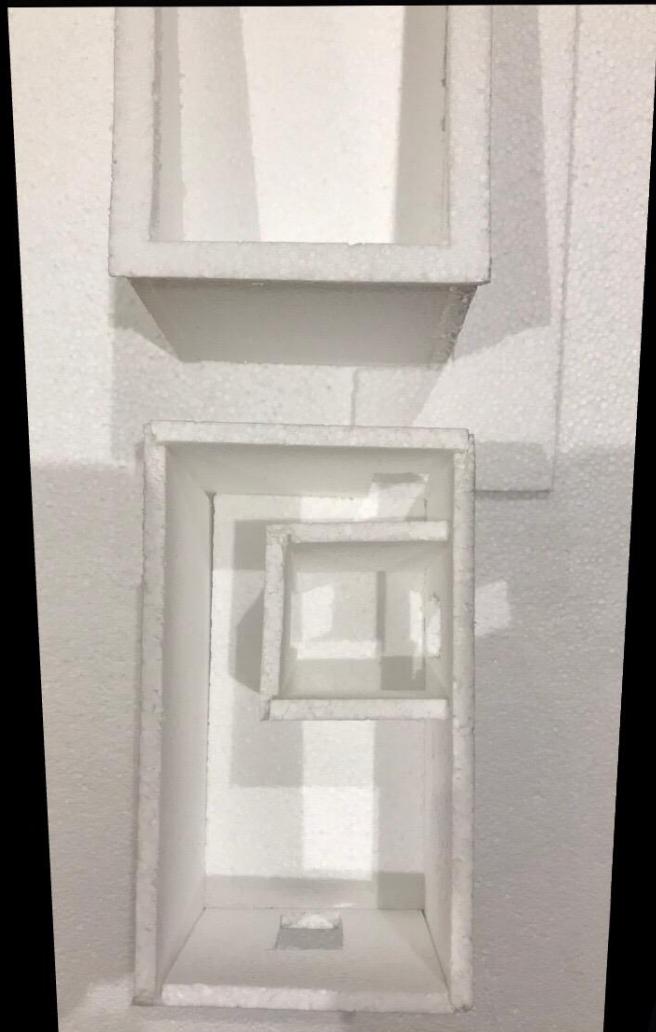


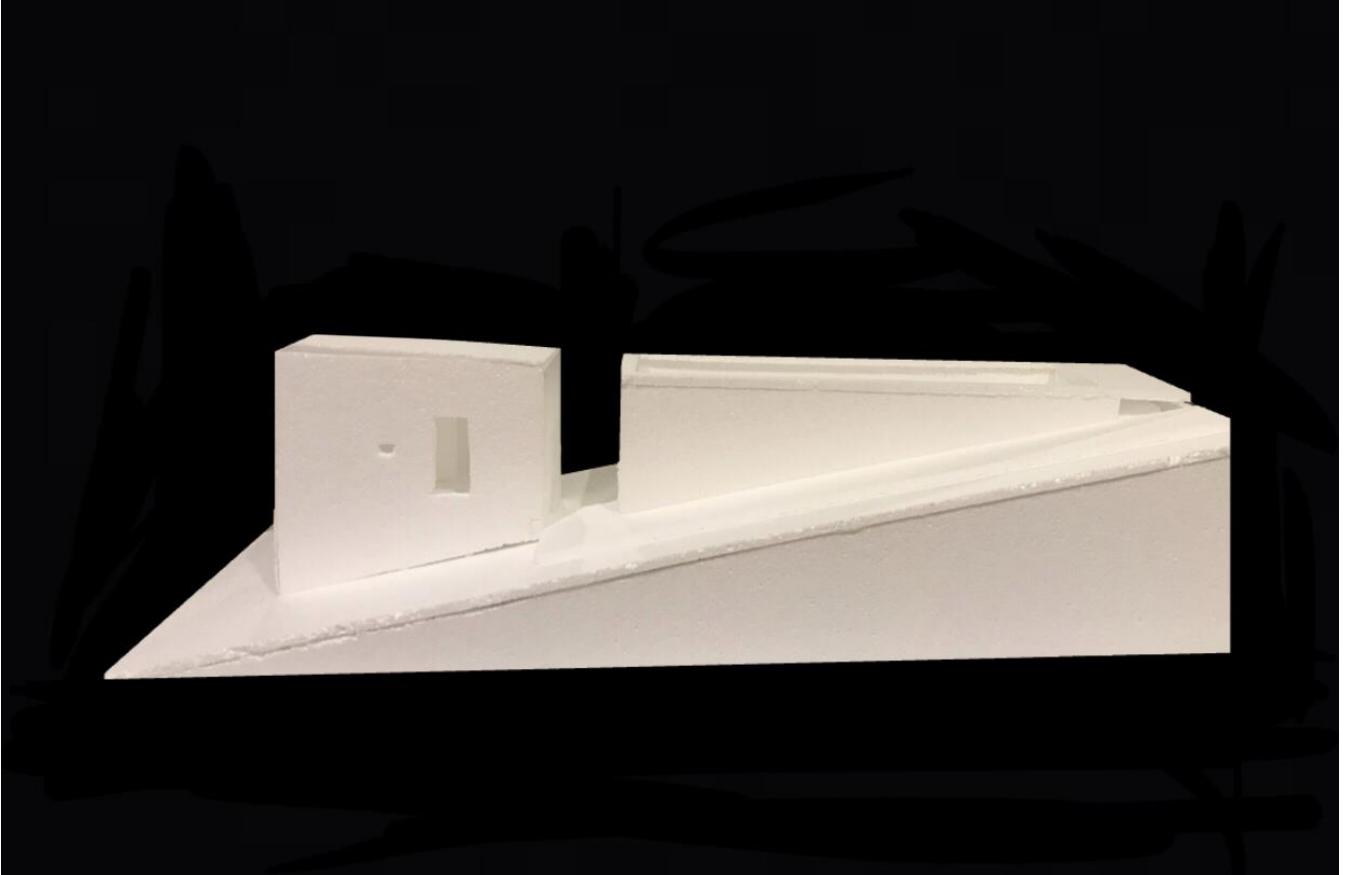


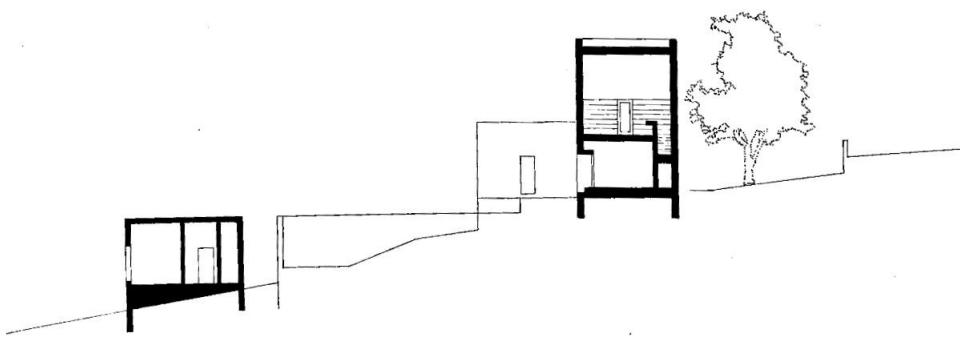
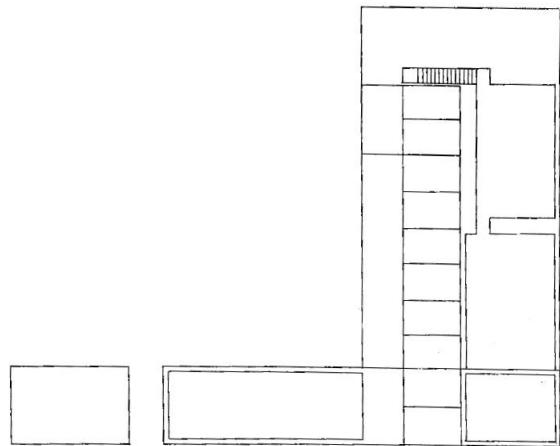
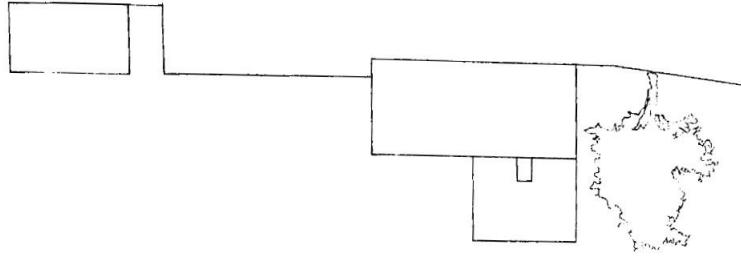
planta e perfil de enquadramento territorial

objecto







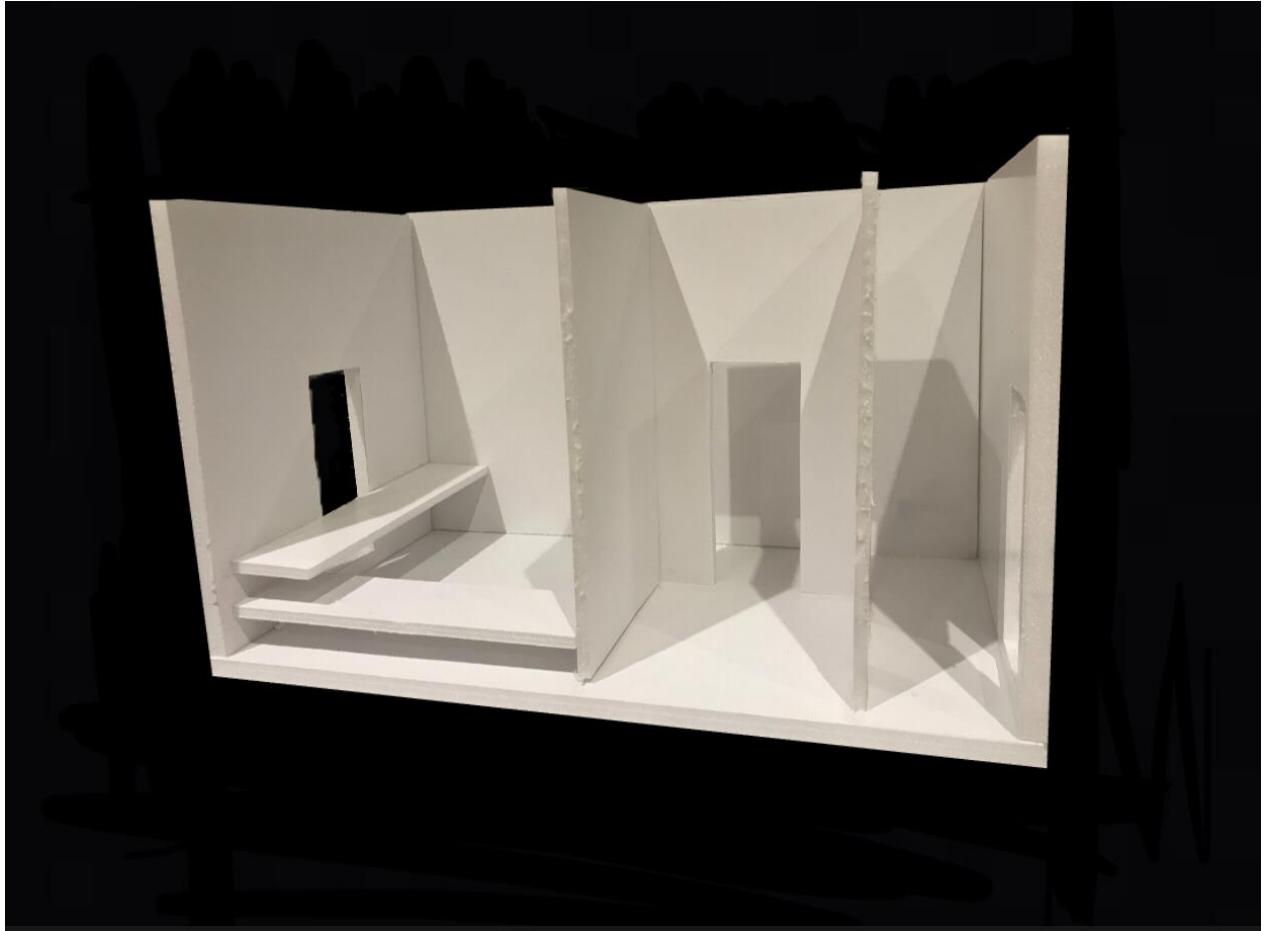


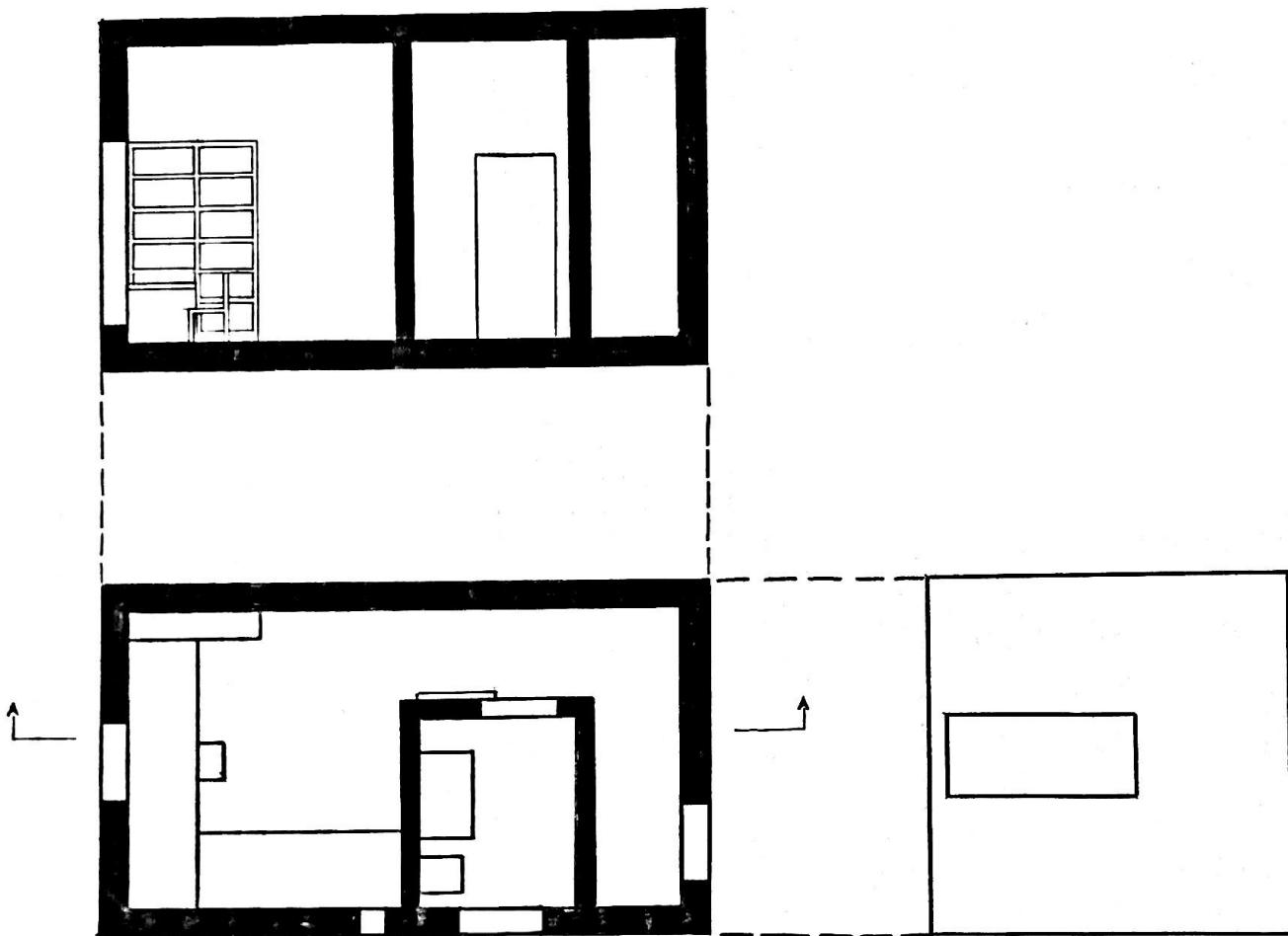
planta(s) e corte e alçado

espaço



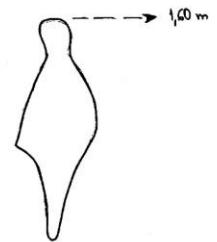
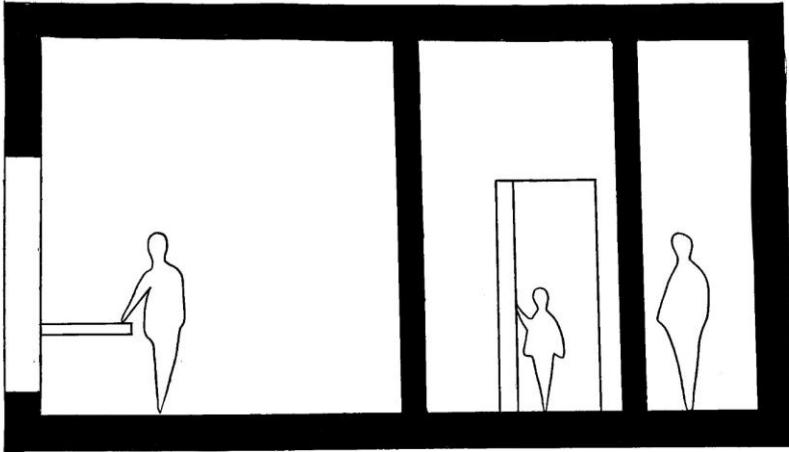


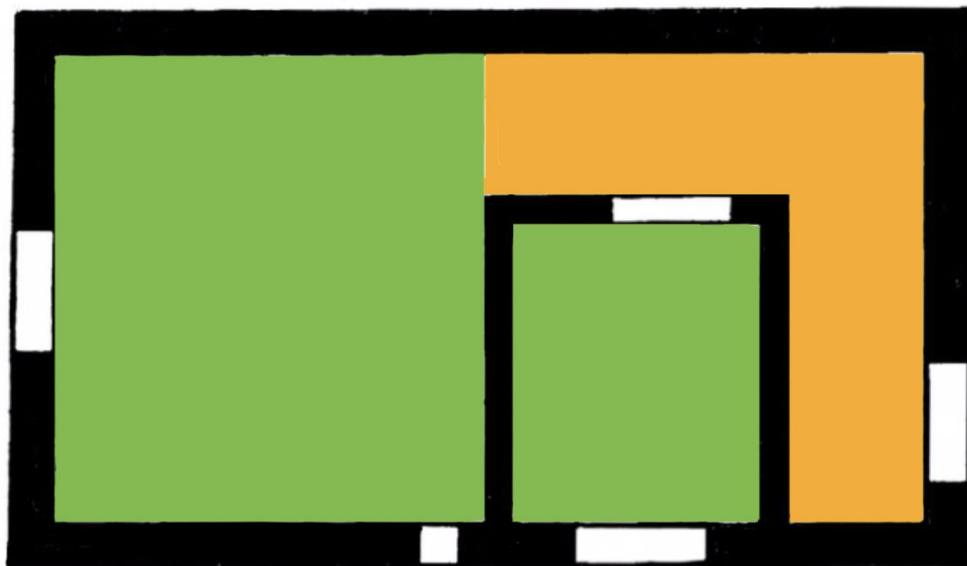




planta(s) e corte e alçado

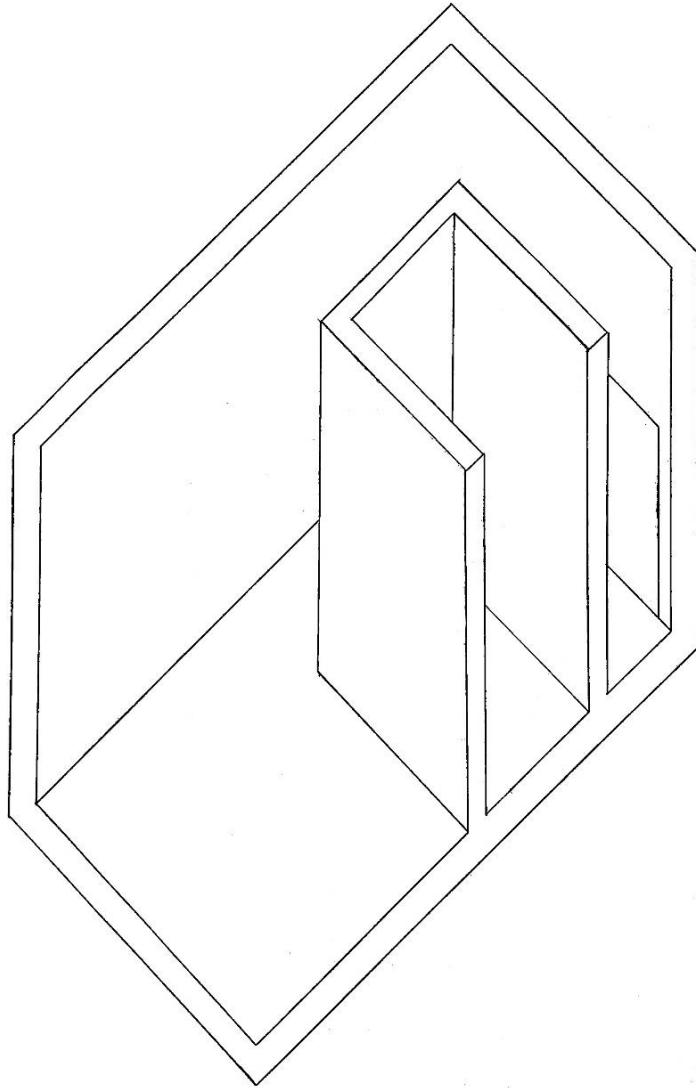
desenho(s) complementares



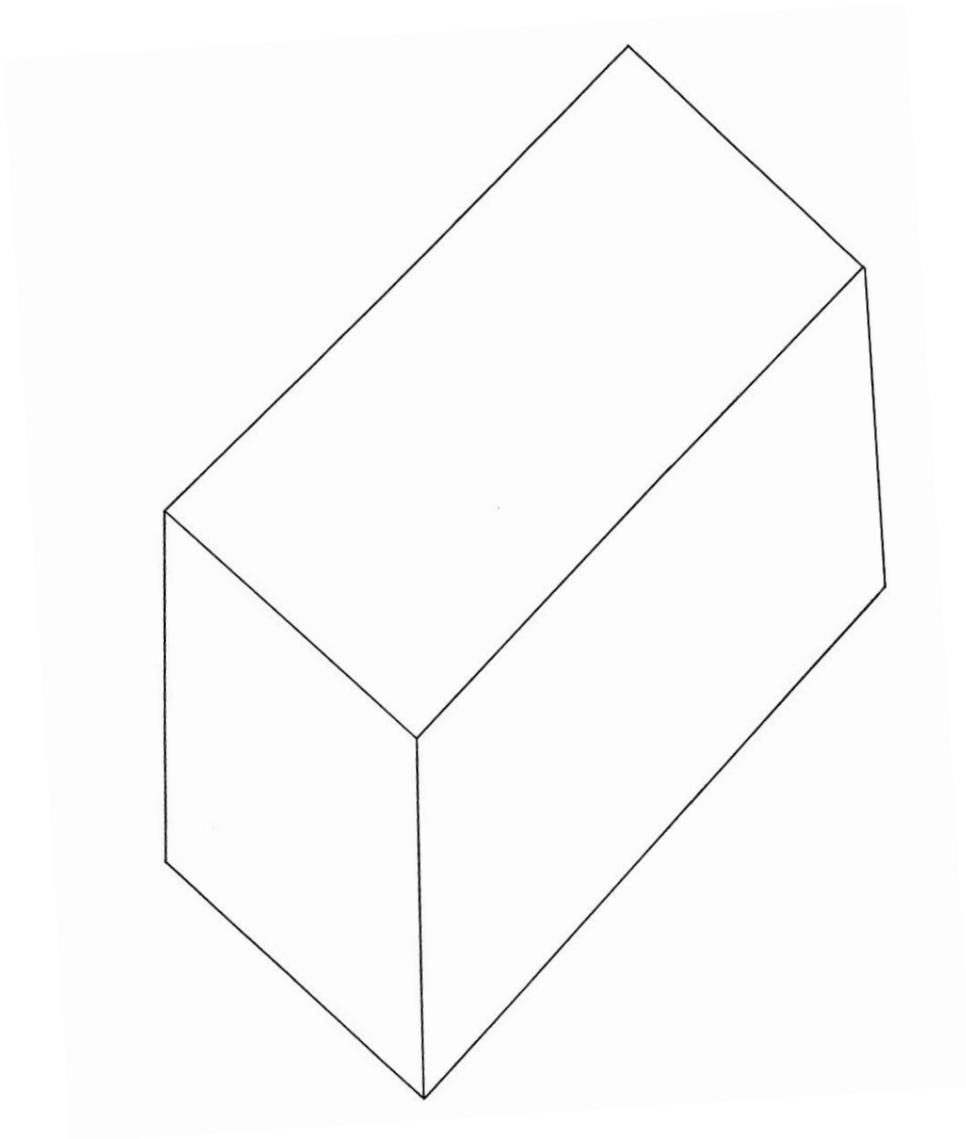


 Permanência

 Passagem



Análise



organização geométrica e composição formal



luz

Narrativa descriptiva

Caraterizado como local agradável e de pequenas dimensões, este espaço foi desenvolvido com o propósito de relaxamento, prazer e trabalho.

O pavilhão mantém alguns dos princípios usados na casa como a ideia da casa ser maciça e simplista.

Separado da residência principal e alinhado à piscina de forma a evitar os barulhos externos, o pavilhão também proporciona privacidade e tranquilidade. Mesmo sendo separado da casa a organização geométrica do pavilhão e da mesma é igual.

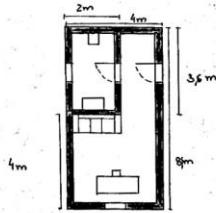
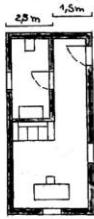
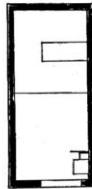
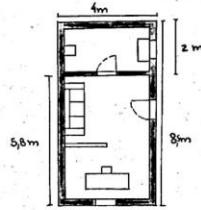
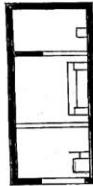
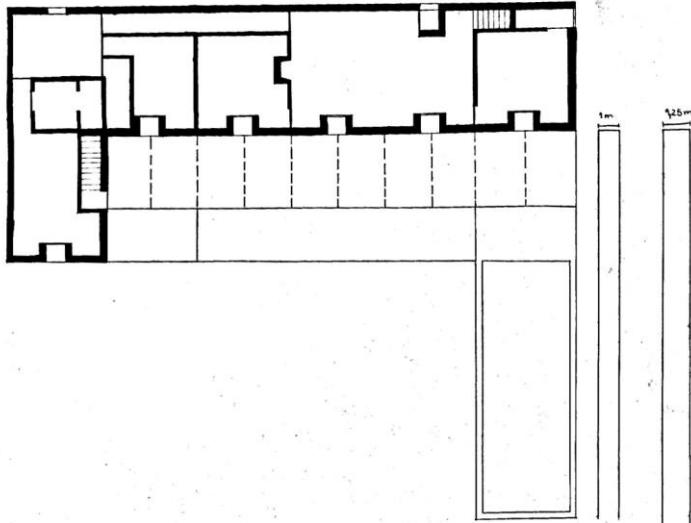
Projetado para que tenha um bom ponto de vista, o mesmo olha à sul, mas também a nascente permitindo que quem esteja dentro do espaço para pensar se depare com uma magnífica vista.

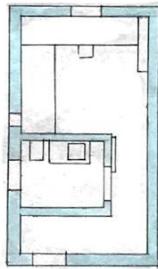
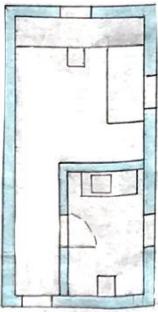
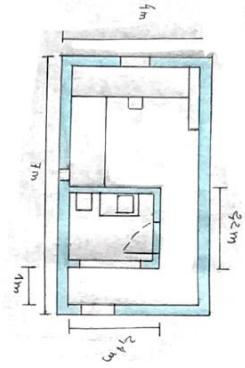
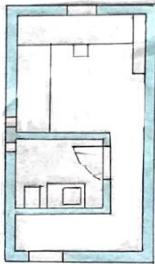
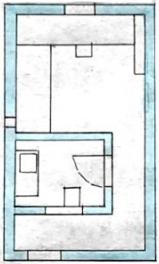
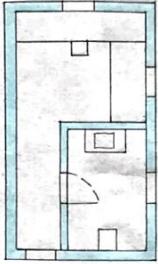
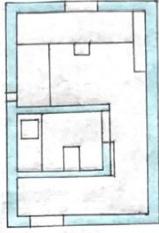
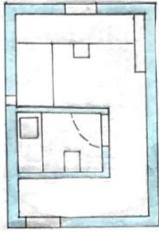
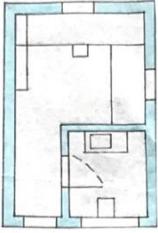
Para aceder ao pavilhão percorremos um caminho estreito em relação aos restantes caminhos da casa sugerindo uma passagem mais privativa.

Ao entrarmos pela porta principal nos deparamos com um pequeno espaço de transição, criando um certo mistério pelos corredores até a revelação total do espaço.

Processo









Casas | fase 1

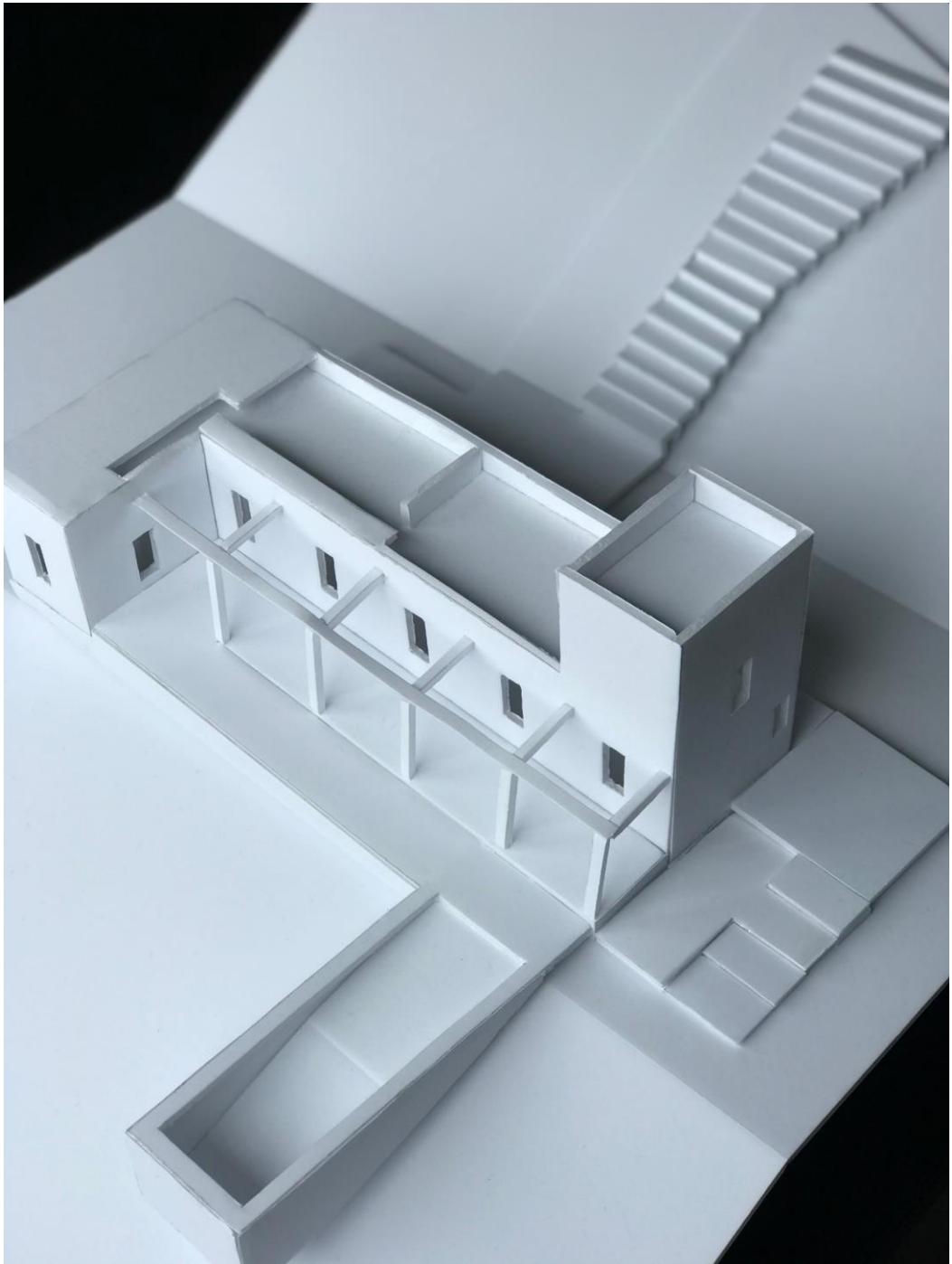
Caso de Boliqueime . Ricardo Bak Gordon

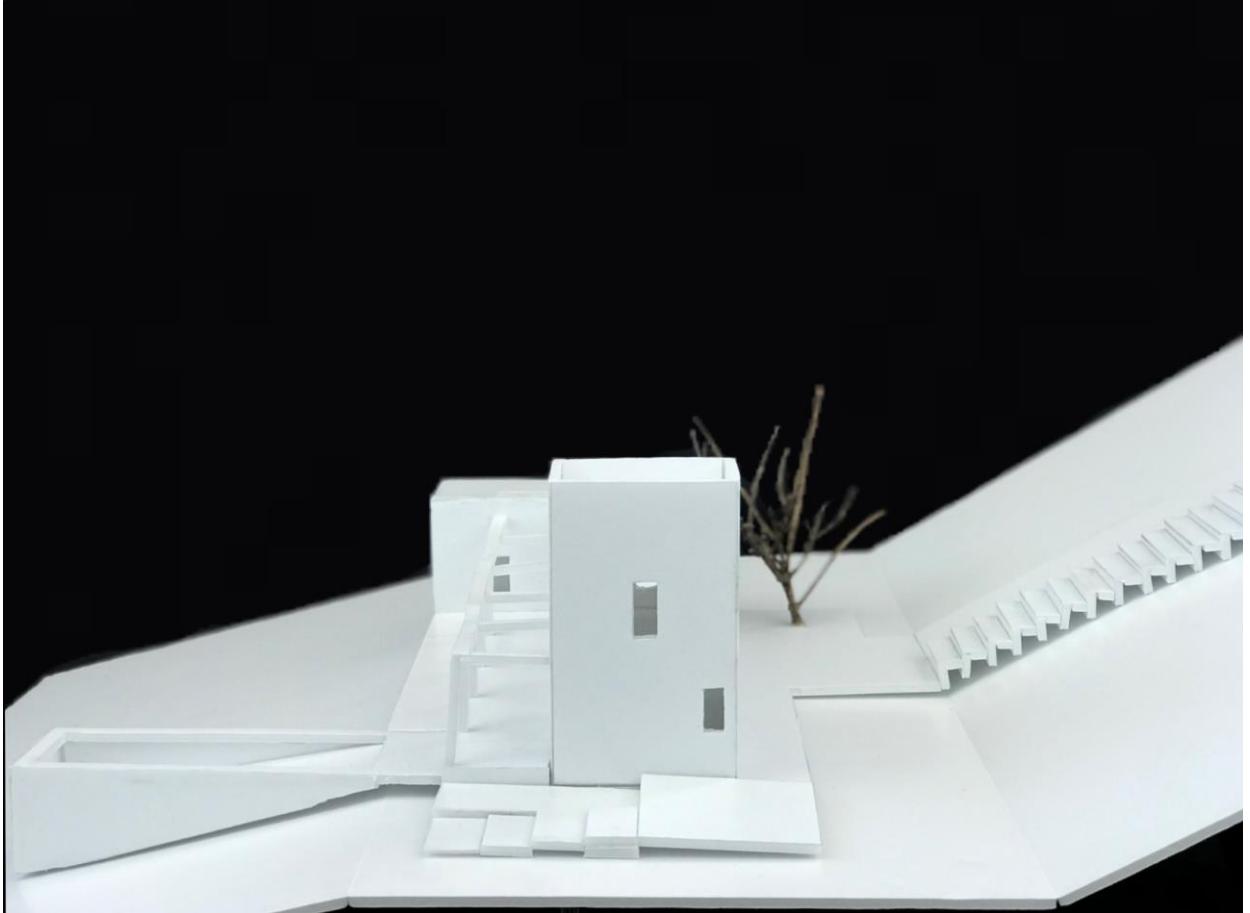
“Todos nós, todos os dias abrimos e fechamos dezenas de portas, devemos olhar para elas e ver o que as distingue e de que elas são feitas e começamos a perceber que é um território quase infinito e quando passamos da porta para uma janela significa que já experenciamos muito na Arquitetura, basta agora abrimos mais os olhos e nos interessamos pelo que já é a nossa vida....”

Ricardo Bak Gordon



Maquetes



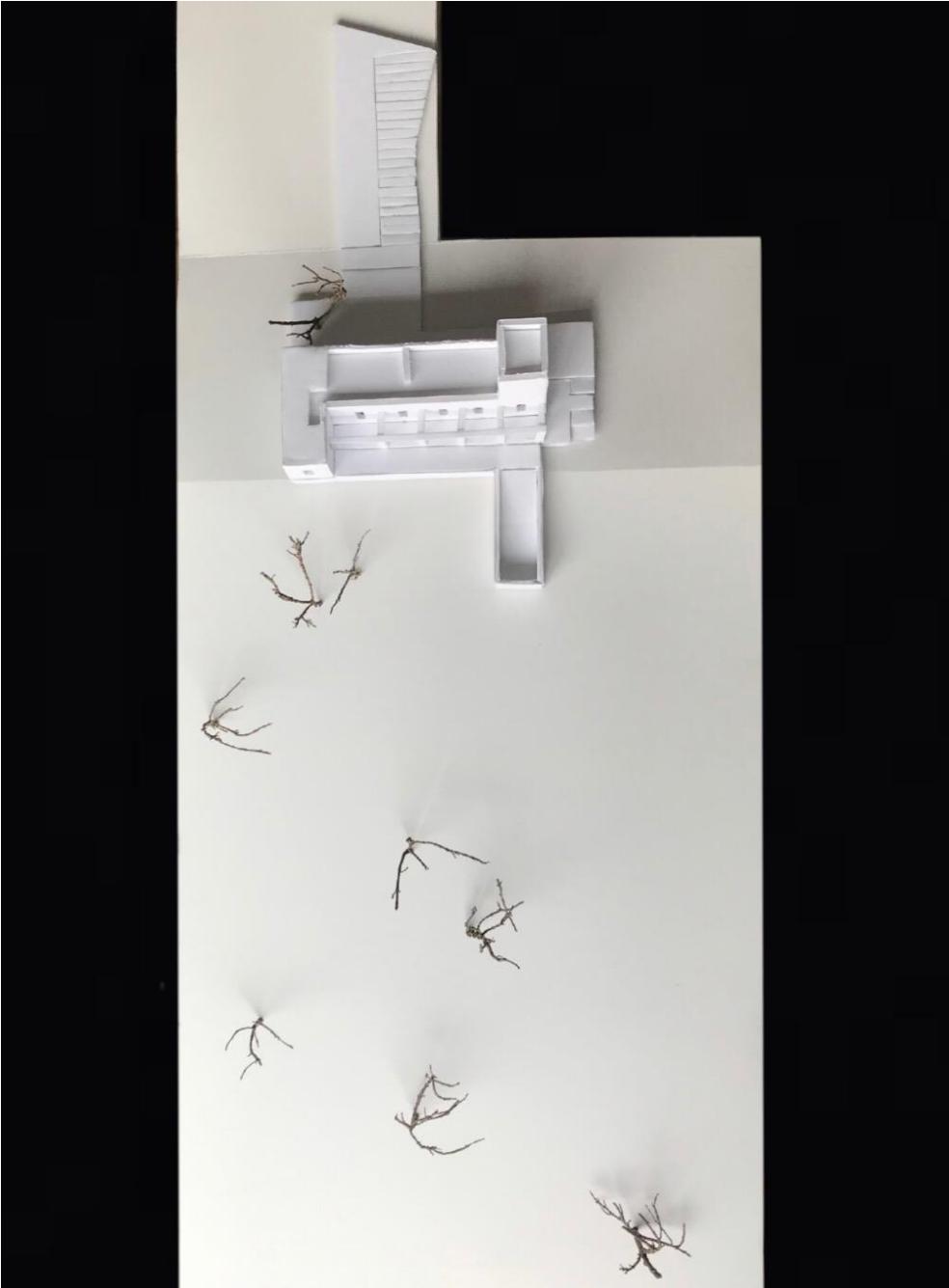




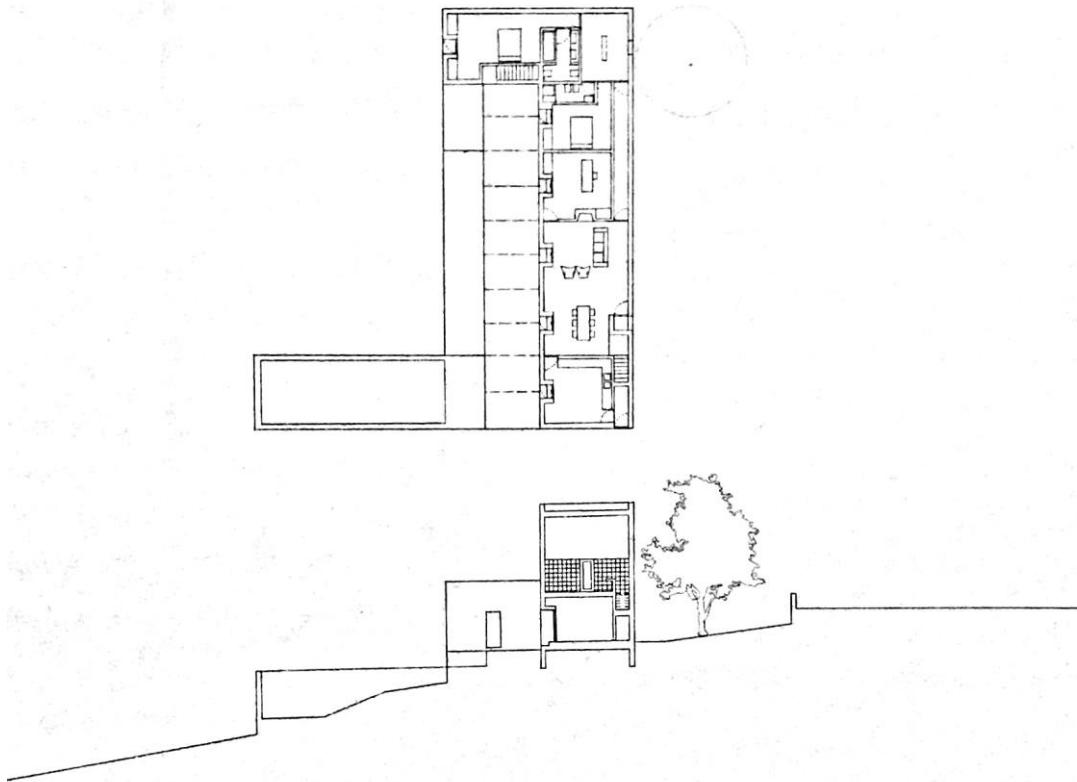




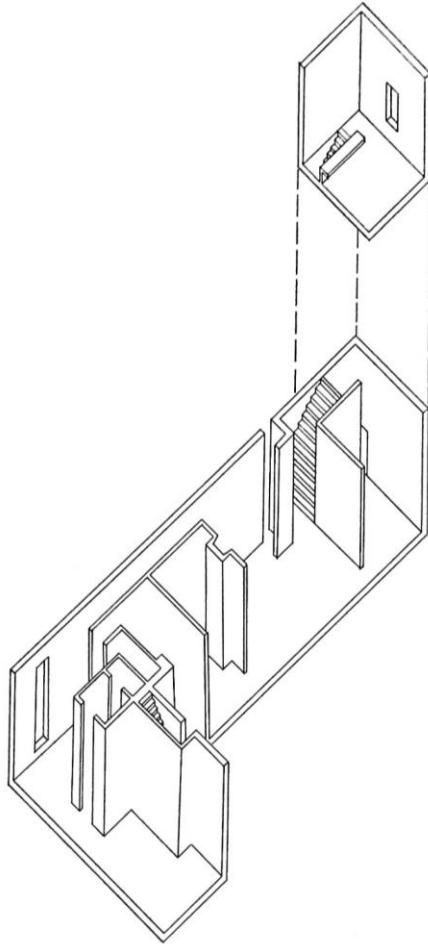




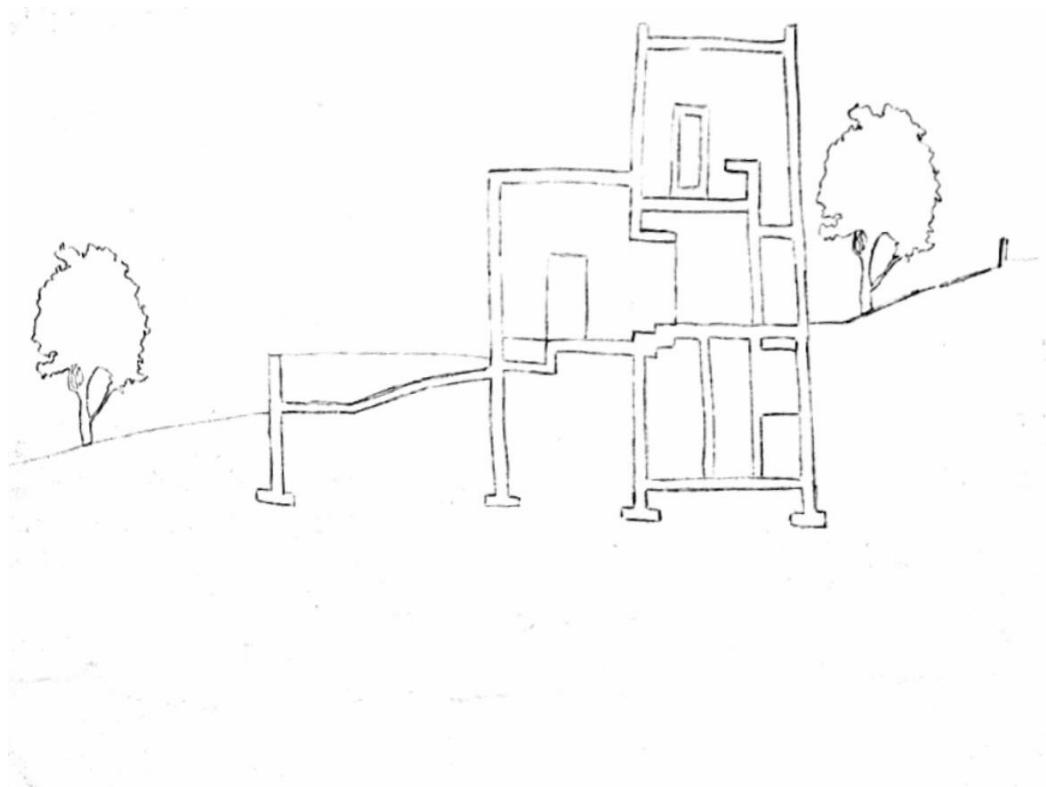
Desenhos de representação



planta e secção articuladas



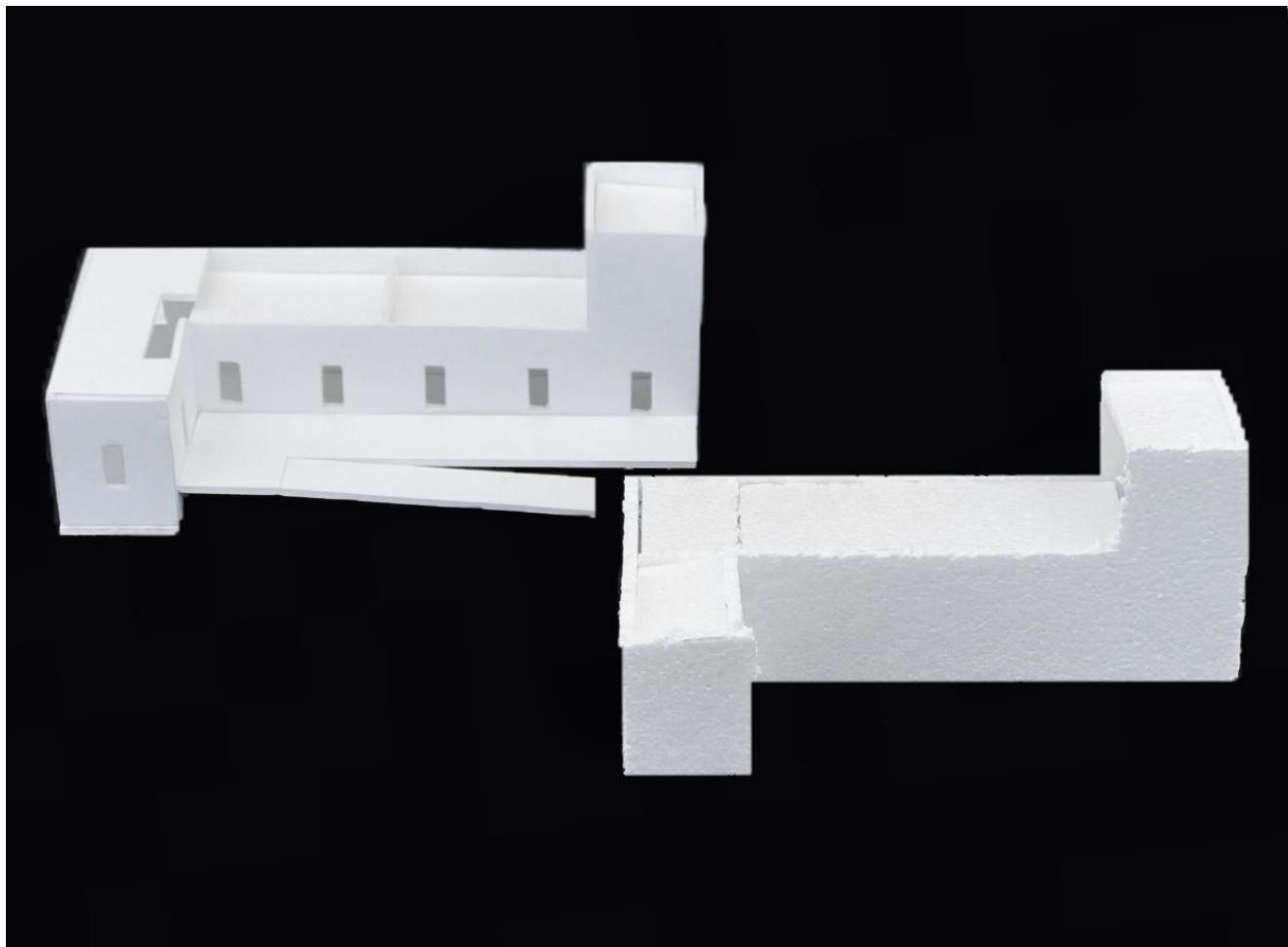
axonometria geral

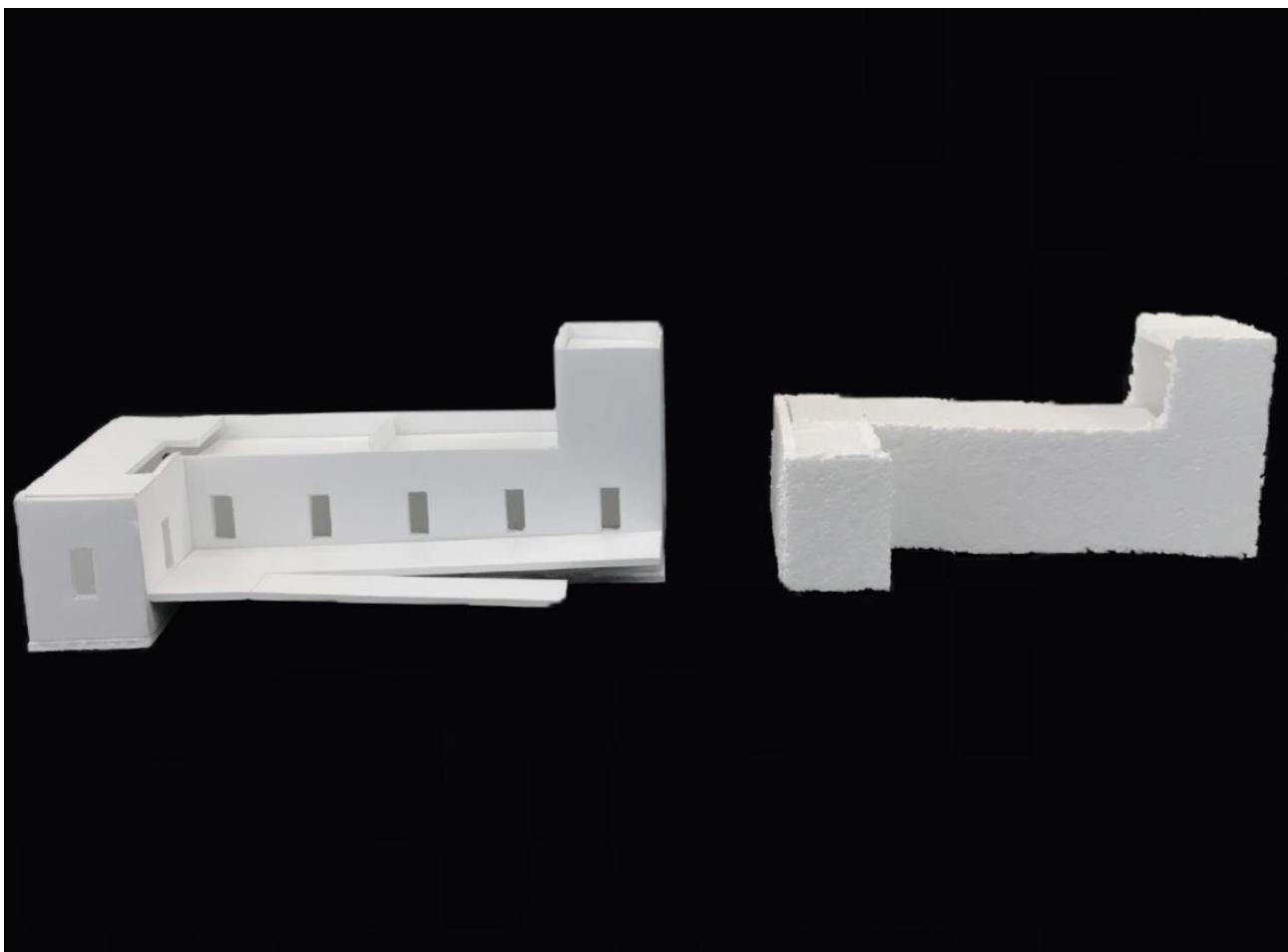


esquiço síntese

Processo







velmente

mo a primeira
segunda.

qualques

leição do
nido pelo

cos de mel

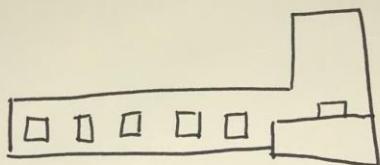
o esperançoso

-nos ver quem

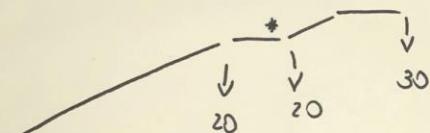
na não é a

osm m visíveis
o exige

os

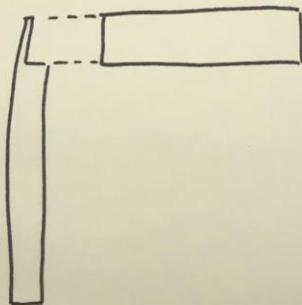


L> Esferovite



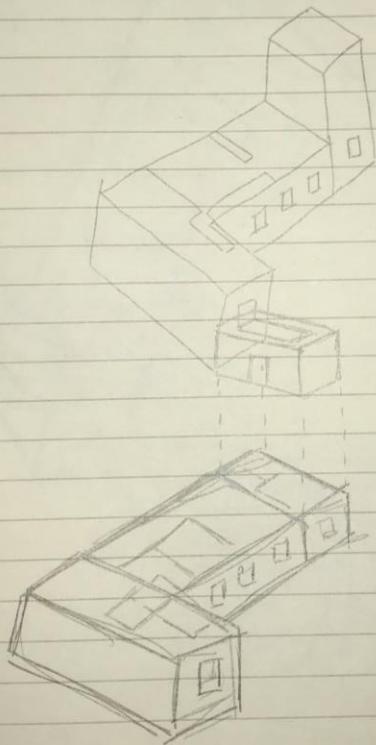
* Refazer o perfil 3

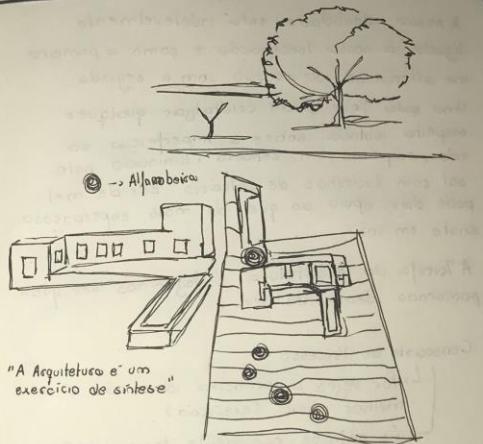
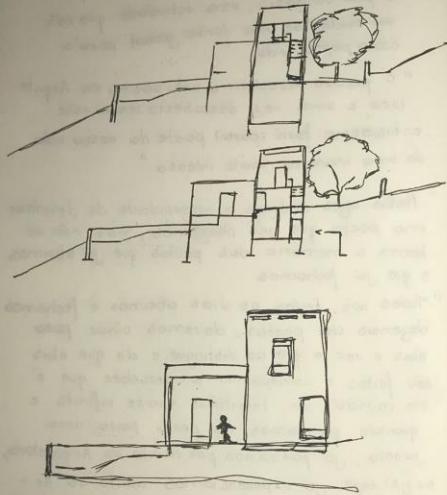
↳ Encaixe do k-line



fugio de
to poris

Cadesso 20x20 → Proyecto
↳ como template



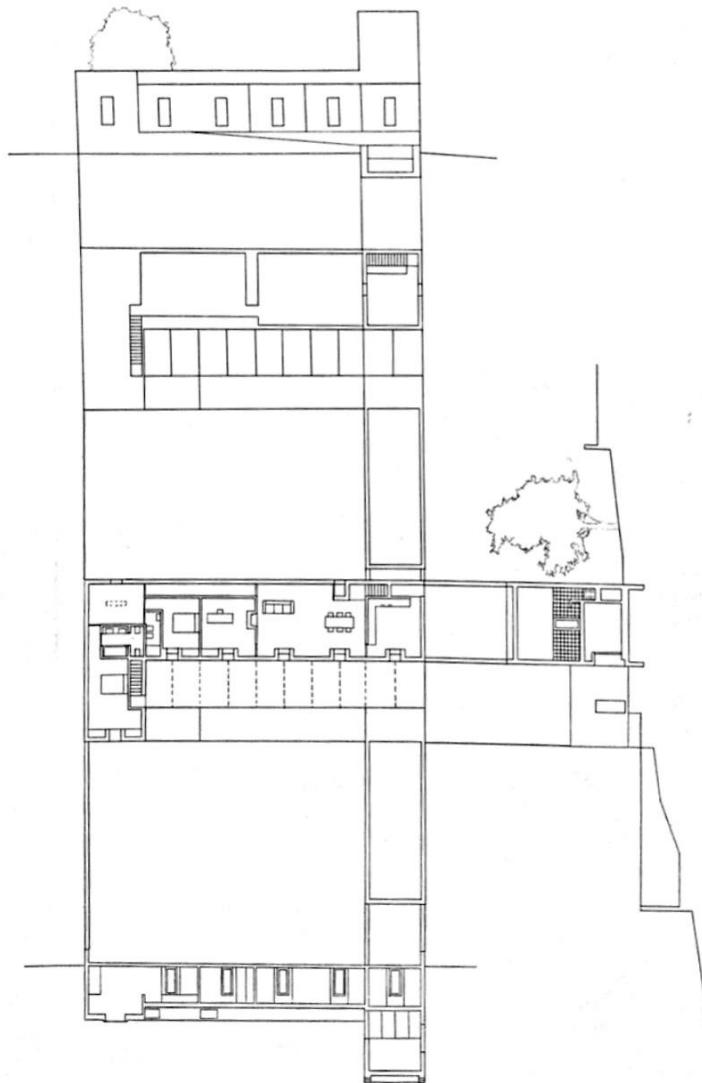


⊙ -- Aljazeera

"A Arquitetura é um exercício de síntese"



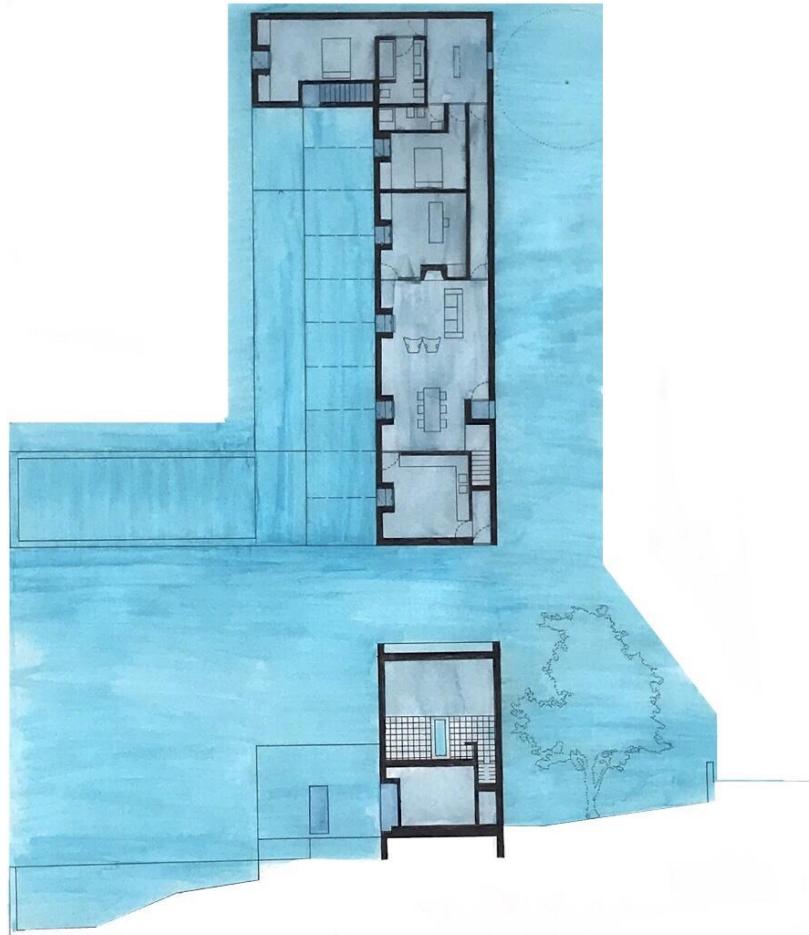
↑ uma das escadas



Casas | fase 2

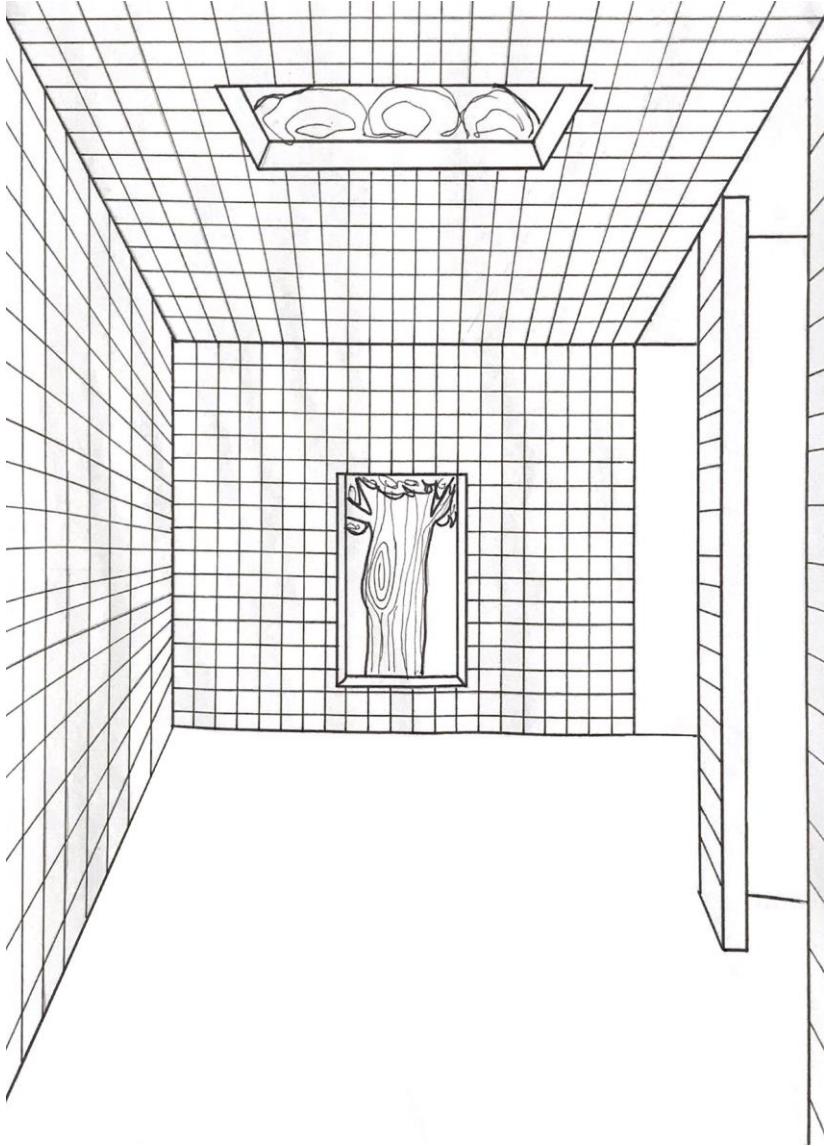
Caso de Boliqueime . Ricardo Bak Gordon

reflexão interpretativa

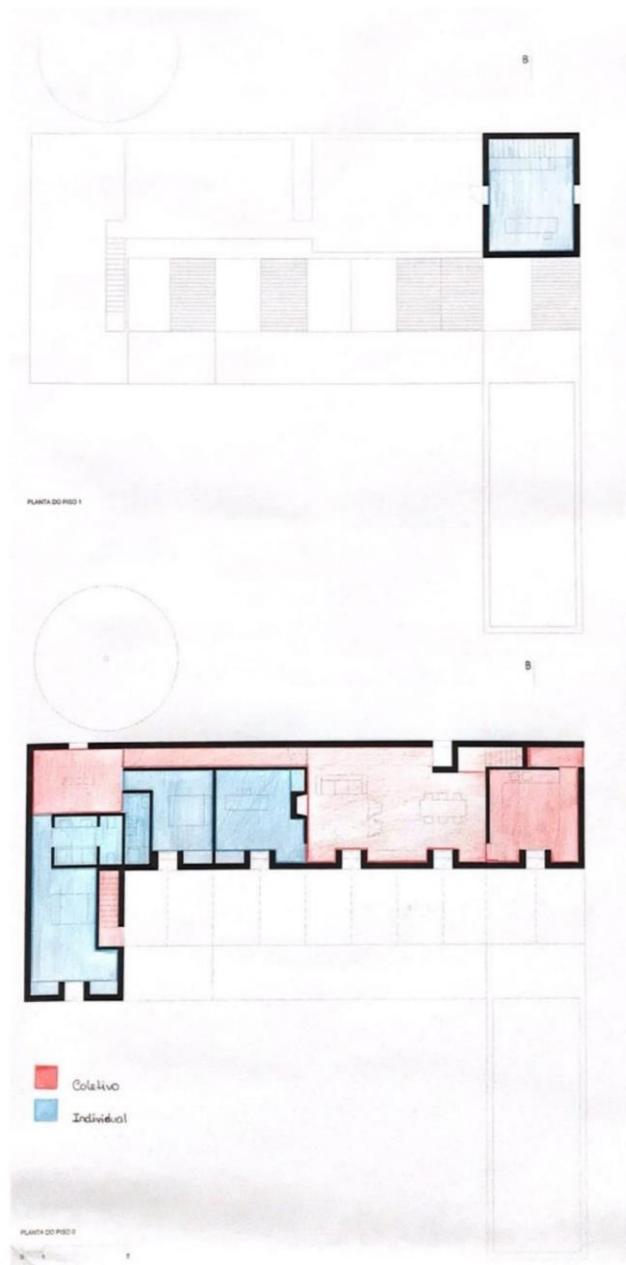


- Interior
- Interior/Exterior
- Exterior

formas de transição



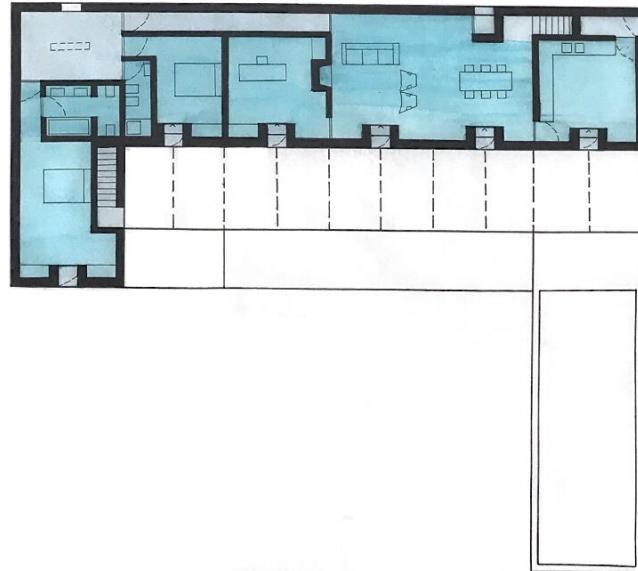
relação com o meio



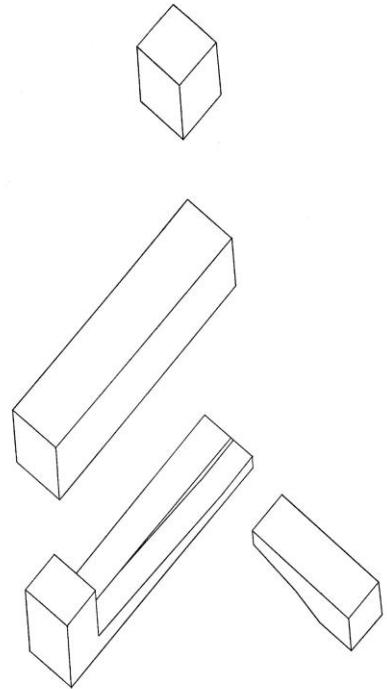
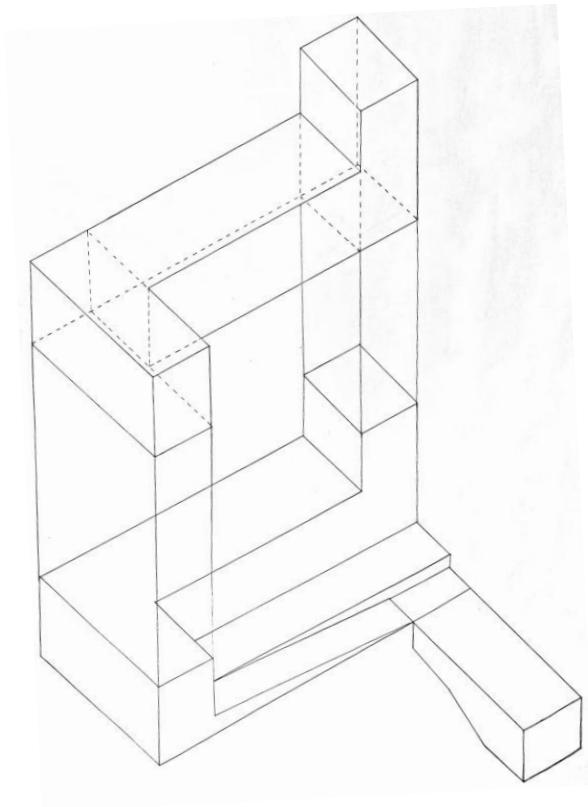
organização do espaço



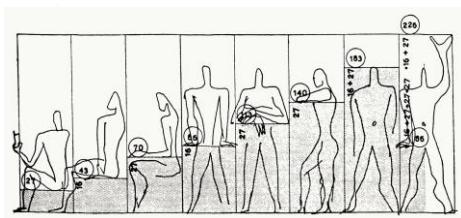
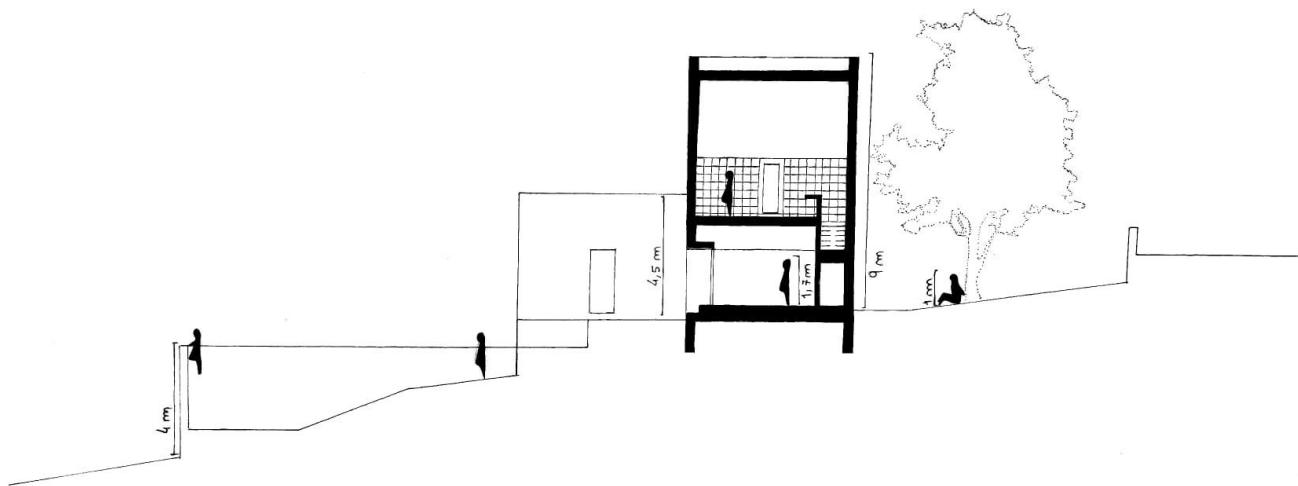
Passagem
Permanência



articulação espacial, passagem e permanência



organização geométrica e composição formal



a escala da construção e do espaço interior



luz



materialidade

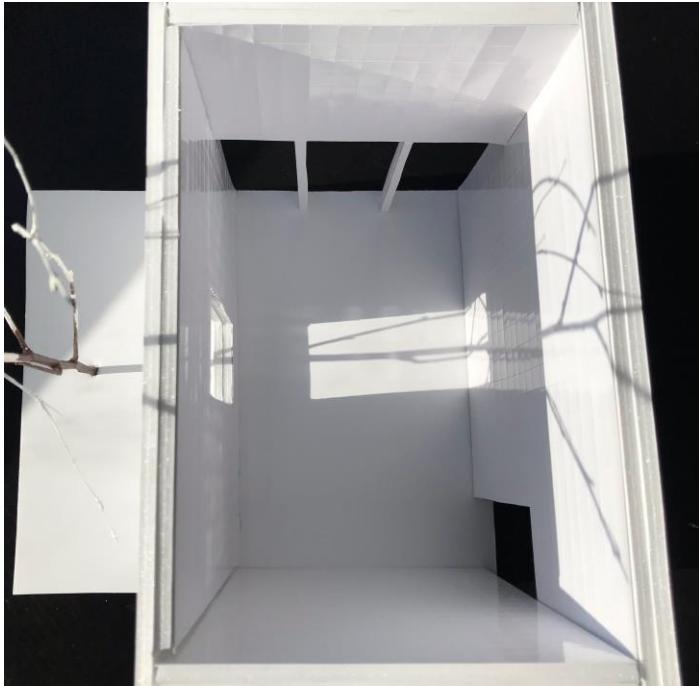
dimensão simbólica e significativa

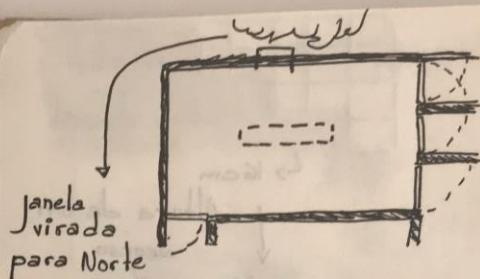
maquetes





Processo

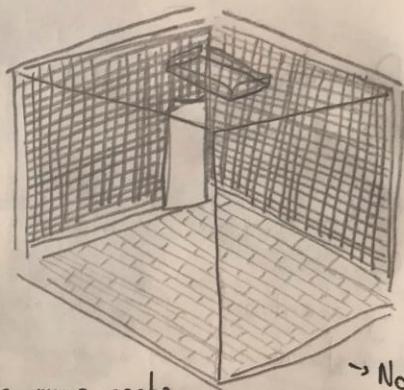




janela virada para Norte
 ↓
 Sombra da Alfarrobeira
 ↓
 Símbolo da Casa

Espaço que →
 une os quartos

↓
 ↳ Luz que vem de cima



A Luz que entra de uma certa maneira e eu passo descontraidamente

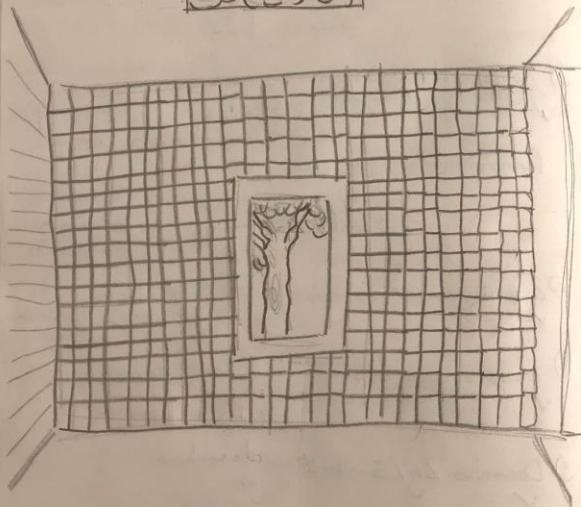
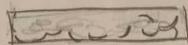
↳ Quando a luz do sol toca na nossa pele que transmite conforto, é acolhedor

↳ A maneira como olhamos para a 'abertura' que tem conexão com o exterior

a) Recursos significantes da Casa; que medidas se adotaram com a casa

b) Desenho do que vemos do Interior

Usar só uma planta/Corte para tudo



Medidas:

→ Altura → 8,5 cm → 21,25 cm

↳ extremo esquerdo da seção A

→ Altura com a abertura de cima → 8,8 cm

→ Comprimento - 9,4 cm ≈ 10 (se for um bocado além das portas)

↳ ~~9,4 cm~~ 2,7 cm

→ Comprimento do extremo esquerdo até o extremo esquerdo da abertura de cima → 2,7 cm

→ comprimento da abertura de cima → 3,6 cm

→ Altura da porta - 4,2 cm → 10,5

→ comprimento da porta - 1,8 cm → 4,5

→ " da janela - 1,8 cm - 4,5

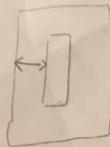
Usando a planta do piso 0:

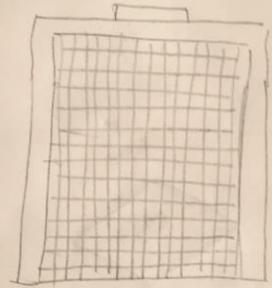
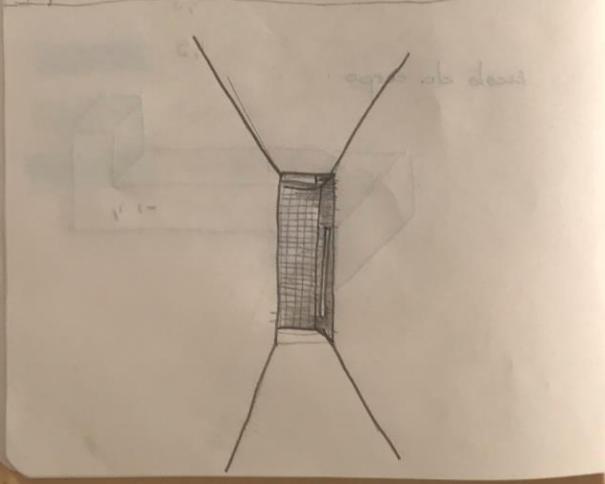
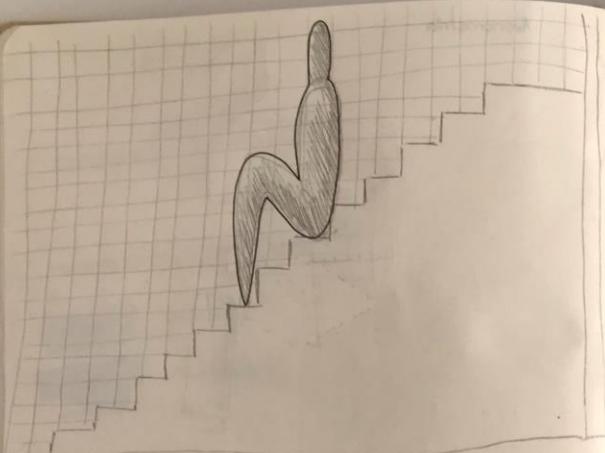
→ Dimensão / Espessura da sala - 6 cm ≈ 8 → 15

→ Largura das portas - 1,8 cm / Provavelmente - 4,5

→ " da abertura de cima - 9,6 cm → 11,5
se for um bocado além da porta

Distância - 2,8 cm







Três fotografias



